



Recuperação Ambiental

Categoria: Iniciação Científica

**Influência de diferentes substratos na germinação de sementes de leiteira
(*Tabernaemontana laeta* Mart.)**

Felipe S. Fuks¹, Juliana M. Freire², Janaína R. C. Rouws²

¹Bolsista PIBIC/CNPq/ Embrapa Agrobiologia, Graduando em Engenharia Florestal, UFRRJ, felipefuks@gmail.com

²Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, julianafreire@cnpab.embrapa.br, janaina@cnpab.embrapa.br

Objetivou-se avaliar o efeito de três substratos (areia, vermiculita e papel) na germinação, em condições de laboratório, de sementes de leiteira (*Tabernaemontana laeta* Mart.) procedentes de Cachoeiras de Macacu (RJ). Os testes foram implantados em germinador a 25°C, com 4 repetições de 25 sementes para cada tratamento, utilizando o delineamento experimental inteiramente casualizado. Foram avaliadas, semanalmente, as seguintes variáveis: germinação (%), índice de velocidade de germinação (IVG) e número de plântulas normais (plântulas que possuem todas as suas estruturas essenciais bem desenvolvidas). Os substratos com maiores percentuais de sementes germinadas e IVG foram areia e papel, apesar de não diferenciarem significativamente do substrato vermiculita, que apresentou menor média para estas características. Para a variável número de plântulas normais, foi possível observar diferença significativa entre os tratamentos, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade, sendo a areia o substrato em que ocorreu o maior número de plântulas normais, porém, não diferindo estatisticamente do papel. Recomenda-se a utilização dos substratos areia e papel para testes de germinação em condições de laboratório para a espécie em questão.

Palavras-chave:

sementes, substrato, germinação, *Tabernaemontana laeta*, vigor.